

**ANAIS DA III MOSTRA CULTURAL DO
CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNIEVANGÉLICA**

III MCO



Editora responsável: Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Sumário

Apresentação	3
Expediente	4
Normas para publicação	5
Resumos dos Trabalhos Apresentados	6

Apresentação

Prezados participantes,

É com grande alegria que reunimos os Resumos dos trabalhos aprovados e apresentados no dia 09 de novembro de 2016, em Anápolis-GO, na III Mostra Cultural do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

Esta terceira versão da MCO teve como tema central - “Odontologia Sustentável e Meio Ambiente: nosso novo desafio” - e foram apresentados ao todo vinte e sete trabalhos.

Esperamos que com esta iniciativa tenhamos conseguido estimular a criatividade, o pensamento crítico e reflexivo sobre a realidade da Odontologia e suas possibilidades de intersecção com aspectos culturais, estimular a diversificação da produção de conhecimento contribuindo para a formação dos estudantes, além de disseminar as produções culturais-acadêmicas do curso de Odontologia.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos e estamos certos de que o trabalho coletivo do corpo docente, discente e funcionários será caminho seguro para que em um futuro próximo outras versões da MCO aconteçam com sucesso ainda maior.

Comissão Organizadora da III MCO.

Expediente

Corpo editorial

Profª. Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Prof. Brunno Santos de Freitas Silva

Prof. Giuliano Caixeta Serpa

Prof. Gustavo Adolfo Martins Mendes

Profª. Juliane Guimarães de Carvalho

Prof. Leandro Brambilla Martorell

Profª Regina Mota de Carvalho

Prof. Ruberval Ferreira Moraes Jr.

Prof. Valter Miron Stefani

Periodicidade da publicação

Anual

Nome e endereço completo do autor corporativo

Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Editora responsável

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Normas para publicação

Os Resumos devem conter, no mínimo, 250 e, no máximo, 400 palavras, com título de até 15 palavras, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, texto justificado e espaço entre linhas de 1,5. Os Resumos não estão obrigados a seguir um padrão de estruturação, entretanto, devem respeitar a norma culta da língua portuguesa, possuir coerência e coesão e, principalmente, devem explicar o conceito do trabalho submetido, bem como esclarecer sua justificativa de execução e pertinência para a III MCO.

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Título: Vivência com óleos essenciais e sua utilização no atendimento odontológico humanizado

Autores: Fernanda Cunha Felix, Alexandre Fernandes de Freitas, Denise Campos Amaral, Cristiana Marinho De Jesus França.

Resumo: A aroma terapia é um tratamento terapêutico que se centra nos óleos essenciais naturais extraídos de plantas, árvores, ervas e flores e podem ser utilizados para melhorar a saúde e favorecer o bem-estar geral, sendo eficiente no tratamento de determinadas condições físicas e doenças e também atuando positivamente sobre os estados de ânimo e equilíbrio das emoções. As formas mais comuns, seguras e difundidas de utilização dos óleos são através da inalação, em banhos, compressas e massagem com cremes, óleos carreadores e géis. Tudo indica que o óleo de Lavanda, que é muito aromático, seja o principal motivo do surgimento da palavra “aroma terapia”. Ela foi usada pela primeira vez em 1920 pelo químico francês René Maurice Gattefossé, considerado o criador do aroma terapia por estudar e dedicar sua vida na pesquisa das propriedades curativas dos óleos essenciais após um acidente em seu laboratório de perfumes. Enquanto trabalhava, acidentalmente o seu braço pegou fogo e na tentativa de apagá-lo, colocou o braço no líquido frio mais próximo: um grande barril contendo óleo de lavanda. Percebeu o alívio da dor imediatamente e posteriormente sua pele curou-se com uma rapidez surpreendente sem causar bolhas e cicatrizes. Por isso, começou a investigar as propriedades medicinais e curativas dos óleos aromáticos. Pretende-se com essa vivência proporcionar o contato do público com a aroma terapia, através do emprego de quatro óleos essenciais que tem como propriedades terapêuticas a atuação no espectro emocional, podendo ser utilizados, entre outras tantas situações, na prática da odontologia como um recurso a mais na humanização do tratamento e conforto do paciente. Os óleos apresentados serão de lavanda, laranja doce, capim-limão e alecrim.

Título: “Desa-PEGO Literário”: Contribuindo para o novo conhecimento

Autores: Alinne Preciliano Pereira, Brenda de Brito Alves, Camila Alves Marinho, Debora Curado Merguerditchian, Isabella Batista Rosa, Monique Eva Fernandes Barra Rodrigues, Nathanny França Santos, Liliane Braga Monteiro dos Reis

Resumo: A prática de ler está além de apenas decifrar palavras, é um exercício cognitivo constante que interfere diretamente na forma de ver e interpretar o mundo. O ato da leitura traz benefícios como: estimular a imaginação e o bom funcionamento da memória; aumentar o conhecimento; melhorar o vocabulário; desenvolver o senso crítico, constituindo também uma forma de lazer. O projeto mundial conhecido como “Book Crossing” deixa livros em locais públicos como cafés, transportes públicos e praças, para que possam ser encontrados e lidos, ao invés de mantê-los em estantes. Através dessa ideia, visando a preservação do meio ambiente, evita-se o descarte desnecessário de livros usados. O projeto “Desa-PEGO Literário” tem como objetivo estimular a leitura dando um novo destino a livros que estão guardados, transferindo-os para novos leitores, e também gerando acesso a novas informações e ideias. A metodologia deste projeto é incentivar a doação de livros novos e usados entre os acadêmicos, os professores e a comunidade para que seja organizada uma banca na III Mostra Cultural do Curso de Odontologia, onde os livros doados estarão dispostos e o público poderá adquirir um exemplar de sua escolha. Para que o máximo de pessoas possam ter a oportunidade de obter um livro, será feito o controle do inventário durante o evento através da assinatura daqueles que retirarem um livro da banca. As pessoas que contribuírem para este projeto serão sensibilizadas a uma nova prática, onde o apego material é substituído por uma ação de compartilhar iniciativas, conceitos, experiências, conhecimentos, histórias e cultura.

Título: ARRANCAR DENTE

Autores: Zion Almeida Abreu, Arthur Alves Andrade, Nathalia Gabriella da Silva, Nilson Moreira da Silva Neto, Alessandra Jéssica Vieira, Tulio Amaral Pereira, Beatriz Silveira Ramos, Mayara Maria de Oliveira Silva, Viviane Cordeiro Lopes, Danrley Pereira Couto, Kamylla Vargas Leonel , Leandro Brambilla Martorell

Resumo: A O vídeo foi um trabalho da matéria de Orientação Profissional II, onde fizemos uma parodia da música "Minha Juventude", que teve como objetivo explicar de

uma maneira mais simples os seguintes capítulos do Código de Ética Odontológico (CFO); - CAPÍTULO XVI DO ANÚNCIO, DA PROPAGANDA E DA PUBLICIDADE. No vídeo exploramos esses capítulos de forma mais convencional e descontraída, para que não fosse tão cansativo e pudéssemos absorver melhor o conteúdo.

Título: Hoje tem isolamento absoluto com balão??? Tem, sim senhor!!!

Autores: Cibelly Corrêa Souza, Thaís Cássia de Abreu Alves, Ana Lúcia Machado Maciel, Pollyana Sousa Lôbo El Zayek, Juliane Guimarães de Carvalho, Gustavo Adolfo Martins Mendes, Tarcisio Duarte de Souza, Beatriz Vieira de Sousa, Isabella Sifuentes Barcelos, Pablynne Maria Ferrão, Izabella Oliveira Lopes, Nayara de Almeida Batista, Gabriela Miranda Jacinto, Pâmela De Melo Oliveira, Juliana Cardoso

Resumo: Os materiais restauradores e suas técnicas de aplicação requerem um ambiente livre de umidade e com condições assépticas, para obtenção de melhores resultados e longevidade do tratamento. Sendo assim, o isolamento absoluto se faz indispensável, a fim de que realizemos as restaurações de maneira mais ágil e de forma segura, pela obtenção de boa visibilidade, minimização do risco de acidentes (ingestão de resíduos e pequenos instrumentos), controle eficaz da umidade bucal, e também é a escolha mais eficaz para o controle da contaminação do ambiente bucal. A omissão da prática do isolamento absoluto pelos profissionais está vinculada ao não domínio ou desconhecimento da técnica, por considerar perda de tempo, pela excessiva confiança no manejo dos materiais, pela falta de materiais necessários, ou então pela intolerância e queixa do paciente. Por esses motivos, muitas vezes este procedimento é deixado de lado pelos profissionais após concluírem a graduação, prevalecendo, assim, a utilização do isolamento relativo e, conseqüentemente, aumentando o número de falhas nas restaurações. O tempo gasto inicialmente com o isolamento absoluto pode ser recuperado pela obtenção de uma boa visualização do campo e a agilidade em se fazer a restauração. Em relação ao custo do procedimento, este poderá ser diminuído mais ainda, com o uso de meios alternativos que substituam o dique de borracha, simplificando da técnica sem, contudo, perder a qualidade e a eficácia do procedimento realizado. Em se falando de serviço público, então, esse valioso artifício, coadjuvante na realização das restaurações, simplesmente não existe. Com o intuito de melhorar a qualidade das restaurações no serviço público de Anápolis, aliado a um custo baixo, foi

introduzido o uso de um isolamento absoluto alternativo, fruto das adaptações das técnicas tradicionais. O dique de borracha foi substituído por balões, utilizados em eventos comemorativos, de número 9, 10 ou 11. Além de ficar alegre e colorido, onde a cada momento utilizamos uma cor diferente, a técnica mostrou-se efetiva e acessível, mantendo as inúmeras vantagens do uso do isolamento absoluto com o dique de borracha convencional, aumentando a longevidade dos procedimentos restauradores.

Título: Pela luz dos olhos teus

Autores: Ana Karoline de Moraes Pina, Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio, Larissa Soares de Andrade, Nayara de Almeida Batista, Rayza Rechetnicou, Valeska Martins Reis, Mário Serra Ferreira, Leandro Brambilla Martorell.

Resumo: A constante evolução da sociedade e o aumento acentuado de tecnologias cada vez mais avançadas trouxe consigo a instauração de fortes problemas nas relações humanas, individualizando as pessoas, distanciando-as dos seus verdadeiros sentimentos e cortando os laços emocionais presentes nos vínculos sociais. O cirurgião dentista como profissional da saúde que lida com pessoas, suas expectativas e vivências diárias acaba se tornando peça chave nessas relações, tanto com seus pacientes quanto com seu círculo de convívio. Tornando-se, assim, apoio para ouvir e partilhar das cargas psicológicas trazidas por eles ao ambiente de trabalho, visto que os fatores psicológicos e sociais podem muitas vezes ser mais importantes e influenciadores no processo de saúde-doença que os fatores físicos em si. Contudo, há avanços tecnológicos que vieram para derrubar essas barreiras nas relações como o uso revolucionário das fotografias e imagens digitais. Estas permitem que as pessoas tenham acesso à produção fotográfica e possibilitam o registro de momentos únicos do dia a dia, para que fiquem guardados como forma de se absorver por longo tempo daquele momento importante vivido, e para que possam compartilhar entre si dos sentimentos que agora estão expressos nas imagens. Com isso o presente trabalho objetiva expor 10 imagens fotográficas registradas por câmera digital, de tamanho 20x30 cm, que mostram no olhar do cirurgião dentista/acadêmicos o reflexo dos diversos momentos e aspectos cotidianos vividos por ele, englobando seu trabalho técnico e científico, suas expectativas, sua essência e seu cuidado humanístico para com o próximo, de forma a expressar essa complexa e maravilhosa interação humana em sociedade.

Título: Utilização de Recursos Educativos na Educação em Saúde

Autores: Evellyn Guedes Fernandes, Alessandra Jessica Vieira, Danrley Pereira Couto, Beatriz Silveira Ramos, Deborah Domingues Fernandes de Carvalho, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Arantes Santana Elias Alves, Juliane Carvalho.

Resumo: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 2º período de odontologia, durante as atividades de estágio da disciplina PIPPS (Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde), no qual tivemos que desenvolver ações educativas em saúde para escolares do Jardim II do CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) - Casimiro de Abreu, onde os temas foram alimentação saudável, elegemos uma brincadeira com balões para demonstrar aos escolares a consequência da ingestão excessiva de alimentos prejudiciais à saúde, onde os balões representavam o aumento do peso corporal.

Título: O brasileiro cordial (!?)

Autores: Ana Karoline de Moraes Pina, Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio, Larissa Soares de Andrade, Leandro Brambilla Martorell, Nayara de Almeida Batista, Rayza Rechetnicou, Valeska Martins Reis.

Resumo: O povo brasileiro tem por pretensa identidade a hospitalidade, a cortesia e a alegria, todavia essas características são colocadas em xeque frente aos dados publicados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2015 que contabilizaram 58.497 homicídios no Brasil, apenas nesse ano, números que representam uma média de 9 pessoas assassinadas por minuto no país. O Brasil registrou, entre os anos de 2011 a 2015, uma quantidade de mortes violentas superior à da Síria, país que se encontra em guerra. O número de mortes em consequência da intervenção policial já é a segunda causa de mortes violentas intencionais e é 46,6% maior ao número de latrocínios. A ocorrência deste fenômeno transcorre de forma heterogênea no país, segundo aspectos temporais, territoriais e socioeconômicos e traz consequências para saúde, dinâmica demográfica e de desenvolvimento social e econômico, uma vez que 46,4% dos óbitos de homens na faixa etária de 15 a 29 anos ocorrem por homicídios. Entender as motivações, acompanhar a dinâmica de suas formas de expressão e se mobilizar para lutar contra essa situação é uma tarefa contínua que deve ser executada não somente por

autoridades, mas por cada indivíduo da sociedade. Como recurso para reflexão foram confeccionados comparativos entre imagens de fortes marcos da identidade brasileira em contraste com os dados alarmantes evidenciados nas pesquisas. O trabalho buscou alertar os cidadãos sobre a necessidade de mudanças, entendendo que existe lugar para instituição de novos padrões de atuação policial, e trazer essa questão ao debate público para um melhor enfrentamento dessa realidade que destrói o orgulho de ser brasileiro.

Título: A cor da bala

Autores: Nayara de Almeida Batista, Ana Karoline de Moraes Pina, Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio, Larissa Soares de Andrade, Leandro Brambilla Martorell, Nayara de Almeida Batista, Rayza Rechetnicou, Valeska Martins Reis

Resumo: As taxas de homicídio no Brasil são alarmantes, de modo geral. Entretanto, quando comparamos estas taxas entre as raças branca e negra o que se escancara é uma diferença que é sistemática, injusta e evitável, isto é, uma iniquidade. O Mapa da Violência de 2015 denunciou as taxas verificadas pelos sistemas de informação do Ministério da Saúde do Brasil entre os anos de 2003 e 2012. Os dados demonstraram que as taxas de homicídios caíram de 14,5 para 11,8 em 100 mil brancos, enquanto as taxas de homicídios de negros aumentam de 24,9 para 28,5. Ou seja, as taxas brancas caíram 18,7% e as negras aumentaram 14,1%. A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável tem como compromisso promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência e afirmou como objetivos assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Para denunciar a questão, divulgamos através de infográficos, os dados encontrados, impressos em papel na cor branca e preta realizando uma correspondência entre cores e fatos e a impressão de projéteis em papel concernentes ao título. Este painel busca denunciar a cultura da violência em nosso país, em especial, a vitimização que jovens negros têm sofrido. Para tanto, fizemos uso também de letras de músicas brasileiras que dialogam com a temática, como, por exemplo, no caso do grupo Racionais Mc's, com a música Fórmula Mágica da Paz e Elza Soares com a música A Carne.

Título: Transformando e Conhecendo: materiais recicláveis na confecção de material pedagógico para Educação em Saúde.

Autores: Pedro Henrique Silva Pina, Thalyta dos Santos Silva, Alexandre Carvalhaes Santos, Elias Gomes Ferreira da Silva, Letícia Duarte Santos, Tamires Souto Almeida, Jéssica Lauana de Jesus Aguiar, Gustavo Adolfo Martins Mendes, Juliane Guimarães de Carvalho, Luciana Carvalho Boggian

Resumo: A reciclagem é um processo de transformação de materiais usados em novos produtos, sendo empregada na recuperação de uma parte do lixo sólido produzido. É um componente essencial da gestão de resíduos moderna, sendo o terceiro componente da hierarquia dos resíduos "reduzir, reutilizar e reciclar". No Brasil são produzidas, diariamente, cerca de 250 mil toneladas de lixo sendo lixo orgânico (52%), papel e papelão (26%), plástico (3%), metais como, por exemplo, ferro, alumínio, aço, etc. (2%), vidro (2%), outros (15%). O presente trabalho tem por objetivo expor diferentes formas de reaproveitamento do lixo com ênfase em materiais educativos além de sensibilizar do que diz respeito a quantidade de lixo produzido e seu impacto no meio ambiente, por muitas vezes despercebido. Os lixos recicláveis se bem utilizados podem ser uma excelente estratégia de ensino através da transformação em material pedagógico para educação em saúde o que contribuem para construção do conhecimento.

Título: A música e a vida acadêmica, comparação perfeita

Autores: Jenivania França da Silva Rocha, Ismar Neri Neto

Resumo: Uma vida acadêmica pode não ser fácil quanto queremos, mas também não é tão difícil quanto parece. Assim como uma canção, a faculdade tem seus ritmos, melodias, “notas” e “vozes”. Um exemplo de canção é a composição da cantora Sandy - me espera, onde podemos pegar alguns trechos e usa-los como exemplos na nossa vida acadêmica, onde, nós estudantes, temos várias versões de nós mesmos, nos encontrando em um caos na maioria das vezes e pensamos em desistir a qualquer temporal. Porém, por trás de qualquer problema e dificuldade temos pessoas do nosso lado que nos esperam, e que nos ajudam a superar e crescer, como um fio que nos guia para o nosso futuro. Pessoas que buscam sempre uma melhor qualidade de ensino, que lutam para que nosso aprendizado seja fácil e efetivo no nosso dia a dia, como profissionais, e que nos ensinam, principalmente, a nos portar diante dos pacientes com um olhar clínico e

mais humanizado; professores, diretores, coordenadores, secretários, etc., todos colaborando para que essa passagem de fase da nossa vida seja tranquila e mais feliz. Assim como a canção que é cantada pela Sandy e pelo Thiago Iorc é a nossa vida acadêmica, dividida em dois lados: professores e alunos, que se completam como as vozes que precisam uma da outra para se completar, cada um com seu papel, contribuindo para o crescimento mútuo. O objetivo dessa canção, apresentada pela aluna Jenivania Rocha e pelo professor Ismar Neri, é comparar a música e a faculdade, retratando que é possível ter uma boa convivência e interação entre aluno e professor.

Título: Missão Bahia: Solidariedade, Alegria e Natureza

Autores: Andressa Ribeiro Araújo, Isabella Christina Sousa Gonçalves, Karyne Victória Ribeiro, Ana Lúcia Machado Maciel

Resumo: Os Projetos de Extensão Universitária e o trabalho voluntário trazem consigo aspectos positivos, uma vez que auxiliam na formação técnico-científica do indivíduo e, principalmente, no lado humanista do profissional da Odontologia, levando solidariedade aos irmãos mais necessitados, através dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com o objetivo de gerar uma melhoria no entendimento dos cuidados com a saúde bucal, e muitas vezes também fazendo uma Odontologia curativa. O Projeto Minha Missão–Bahia, realizado em janeiro último, de cunho evangelístico e não governamental, foi idealizado por Guilherme Ferreira Batista, com o apoio de ministérios amigos e igrejas missionárias, coordenadas pela Assembleia de Deus-Campinas, Sede em Goiânia-GO, que tem atuado no sertão nordestino. O objetivo do projeto foi promover o atendimento integral do ser humano, com atenção específica nas morbidades odontológicas, dando assistência preventiva e clínica básica nas áreas de Prevenção, Diagnóstico, Periodontia e Dentística Restauradora de forma voluntária. Nesse contexto, na parceria com o Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, foi formada uma equipe composta por quatro membros, sendo três acadêmicas de Odontologia e uma professora responsável. O projeto teve duração de nove dias, e ocorreu em quatro cidades no interior do Estado da Bahia, sendo elas: Serra Dourada, Igarité, Barra e Angical, permanecendo dois dias em cada cidade. Foi levado o atendimento odontológico básico a 288 pessoas no total, sendo que a maioria nunca havia tido acesso ao atendimento odontológico. Até palhaço e uma turma bem alegre ajudou com a criançada no momento que foi falado sobre higiene

bucal. Cada cidade visitada apresentava sua peculiaridade, ruas com paralelepípedos, com terra batida, ou com asfalto... Apesar dos ares do sertão baiano, imaginamos que um calor ardente nos recepcionaria, mas para nosso espanto, em cada cidade que passávamos, rastros de chuva denunciavam uma natureza exuberante, com pássaros cantando onde fôssemos. Ao participar dessa relevante iniciativa e parceria, foi-nos proporcionado uma oportunidade extensionista única para aperfeiçoar as práticas clínicas e ainda desenvolver as habilidades relacionadas à humanização e atenção ao menos favorecidos.

Título: Do simples ao complexo: uma exposição de exodontias de rotina

Autores: Lorena Rosa Silva, Kaique Leite de Lima, Mário Serra Ferreira, Ítalo Cordeiro de Toledo, Satiro Watanabe, Wilson José Mariano Júnior, Wilson Martinez Júnior, Simone Sousa Silva Sant'Ana

Resumo: O objetivo deste trabalho é expor fotografias de procedimentos cirúrgicos intra-buciais especialmente extrações dentárias de rotinas por meio de técnicas abertas e fechadas. A exodontia compreende um procedimento frequentemente realizado por cirurgiões-dentistas, de aspecto invasivo, complexo e que demanda conhecimento pleno de várias áreas que estão interligadas, em que se destacam a cirurgia buco-maxilo-facial, anestesiologia e farmacologia. A extração de um elemento dentário é um procedimento que combina os princípios da cirurgia e os princípios da física e da mecânica. Quando esses princípios são aplicados de forma correta, um dente pode, em geral, ser removido do processo alveolar sem sequela ou força indesejável. As técnicas corretas em cirurgias orais são aquelas que levam a extrações atraumáticas que podem ser classificadas em técnica aberta ou fechada. A técnica fechada é descrita como extrações de rotina, de menor complexidade com elementos dentários erupcionados e que normalmente não levam a confecção de retalhos teciduais. Quando o caso demanda um maior acesso em razão da complexidade em que é necessário manipulação de tecidos por confecção de retalho é denominada técnica aberta. Em outro ponto e como método didático eficaz a fotografia ganha espaço nas áreas da odontologia pois permite registrar momentos, gera maior confiança do paciente à adesão do tratamento proposto além de corroborar com planejamento dos casos. Para isso faz-se necessário a utilização de protocolos adequados e bem definidos para a realização de fotografias de boa qualidade. Logo, fica evidente a necessidade de planejamento individual para cada indivíduo e a possibilidade

de auxílio com fotografias que se apresentam como instrumento didático favorável no processo de ensino-aprendizagem permitindo a relação entre o imaginável e o que é real.

Título: A violência contra mulher: Um problema social que envolve saúde pública

Autores: Angelita Santos Matos, Deborah Domingues Fernandes de Carvalho, Evellyn Guedes Fernandes, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Arantes Santana Elias Alves, Juliane Guimarães de Carvalho.

Resumo: Foi realizada uma revisão de literatura de artigos e textos que tinham como contexto a violência contra a mulher, a epidemiologia da violência contra a mulher, a violência de gênero, a violência contra a mulher cometida por parceiro íntimo, assim como pesquisas em sites oficiais como a Organização mundial da saúde (OMS).

Título: A Orquestra Interdisciplinar

Autores: Júlia Maria Rodrigues de Oliveira, Rubia Mariano, Welton Vilar, Liliane Braga, Aline Aquino, Tatiane Costanza, Rafael Barros Damaceno, Leticia Keiko Cassimiro Silva, Giovanna Husni Lobo, Zion Almeida Abreu, Túlio Amaral Pereira, Wesley Danilo Oliveira, Daniel Benedito Martins Rocha, Lohane Damas Moreira, Karlla Cardoso Rodrigues, Paulo Cesar Simiao Rodrigues, Wendel Batista dos Santos, Gabriel Ventura Machado Amaral, Julia Moura Nader

Resumo: A Interdisciplinaridade entendida no contexto do rompimento das barreiras disciplinares para a harmonização do fazer em saúde deve ser uma premissa básica para o profissional de saúde que visa o trabalho em todos os níveis de atenção à Saúde. O constructo de saúde empreende várias vertentes de trabalho com diferentes aspectos que devem ser condensados a fim de que o ser humano seja atendido em suas necessidades de saúde de maneira holística e equânime, o encontro no mesmo ambiente das várias ciências por si só não atende a este pressuposto é preciso que haja uma comunicação fluida, transparente e ética para que o mesmo ocorra. Diante deste aspecto a interdisciplinaridade pode ser entendida como um processo complexo e de atuação palpável onde os vários atores envolvidos devem almejar e se empenhar na conquista do equilíbrio de compartilhar saberes e navegar entre o multi e o inter. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é evidenciar através da expressão musical as facilidades e dificuldades do agir interdisciplinar em saúde. Os acadêmicos do curso de Odontologia,

juntamente com os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Psicologia por meio da exposição de diferentes gêneros musicais evidenciará o intricado das relações multiprofissionais no agir interdisciplinar superando os percalços associando a integração dos saberes multiprofissionais e invadindo limites disciplinares assumindo competências para lidar com as provocações do meio e a atitude individual como componente essencial do trabalho em equipe interdisciplinar, adotando uma postura empática diante da sua prática e da prática do outro.

Título: A arte de combinar sons

Autores: Bruno Hebert Da Sliva, Danielle Barros Xavier, Luis Diego Dias de Oliveira, Dayany Silvestre Campos, Natalia de Oliveira, Dayane Brandão.

Resumo: A música é a arte de combinar os sons com o silêncio, é sentimento, essência, aprendizado, inspiração sendo ecoados pelas ondas sonoras que são captadas pelos ouvintes como um amparo, onde podem se entregar completamente e viajar em meio as diferentes circunstâncias. Esta apresentação tem como objetivo criar uma comunicação e expressão pela música que se dá através da interpretação, improvisação e composição. Será utilizada como metodologia uma atividade que se dará na apresentação de música composta por Ciro Esposito, Francesco Bocca, Gianfranco Calliando e Ricardo Moreira e interpretada pela cantora Sandy, com o título “Quando você passa (Turu Turu)”. A interpretação da música apresentará o processo de expressão e interação do grupo, mantendo conexões vocais e mostrando a identidade cultural e tonalidade vocal de cada acadêmico que irá se apresentar, como também irá revelar dons de acadêmicos que nunca se expressaram no meio musical ou artístico neste período da graduação. Haverá uma instigação da curiosidade dos acadêmicos acerca de apresentações culturais no meio universitário. Assim, deve ser incentivada e motivada a criatividade dos acadêmicos no ato da elaboração e interpretação por meio da música ou de outra manifestação artística, fazendo com que essas manifestações criem e fortaleçam vínculos entre orientadores e acadêmicos. Essa apresentação será realizada na III Mostra Cultural de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA e tem como maior intuito a realização de uma interação entre os acadêmicos de odontologia. Espera-se também que esta apresentação traga sentimentos bons para os

ouvintes, por ter uma melodia tranquila e um acompanhamento totalmente pensado no bem-estar de todos.

Título: A aparência no cotidiano do cirurgião-dentista

Autores: Bruno Hebert Da Silva, Natalia De Oliveira, Carolina Cintra, Moema Souza, Paula Renata Damaceno Oliveira.

Resumo: Para o cirurgião-dentista, a importância de se vestir bem vai além da questão profissional, a aparência conta muito. É visto como profissional em seu local de trabalho diário e em todas as atividades do dia a dia. Encontra amigos, pacientes e colegas de profissão em todos os ambientes que frequenta, e muito além de ser visto como simples pessoa, é sempre avaliado como um profissional da área da saúde. O cirurgião-dentista deve estar muito atento quanto a isso, vestindo-se sempre de um modo que transmita confiança para toda a comunidade em que está inserido. O modo de se vestir reflete uma boa ou má apresentação pessoal, pode abrir muitas portas, o figurino é determinante em muitas situações. Portanto, o profissional, além de procurar investir em sua área de atuação, deve também priorizar sua aparência. Diante disso, acadêmicos e docentes do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA participarão do projeto de final de semestre na III Mostra Cultural por meio de um desfile de modas apresentando o cotidiano do cirurgião-dentista através de vários “looks” de um profissional nos mais diversos momentos, indo para academia, em atendimento clínico e pediátrico, saindo do consultório, indo a um happy hour ou a um jantar e até mesmo participando de um curso de atualização profissional. Vários ângulos de um mesmo profissional que podem ser determinantes a várias oportunidades, conquista de mais pacientes, convites para trabalhos, para apresentações e muitas outras. O desfile está proposto para ocorrer de forma impactante e desafiadora a todo o público.

Título: Odontologia Sustentável e Resíduos de Amálgama Dentário: encontrando um caminho.

Autores: Sara Lia Gonçalves, Bernardo José Rodrigues, Guilherme Márcio Rios de Sousa, Jhosy Santos Mendes Campos, Natalia de Oliveira, Guilherme Santana de Oliveira, Tâmara Tiffany, Gustavo Adolfo Martins Mendes, Juliane Guimarães de Carvalho, Luciana Carvalho Boggian

Resumo: O mercúrio (Hg) é um metal pesado, líquido em temperatura ambiente, de coloração branco prateada, inodoro e de fácil volatilização, liberando vapor metálico incolor e inodoro à temperatura acima de 12°C. O incorreto manuseio e descarte pode desencadear uma série de problemas desde a contaminação ambiental até malefícios a saúde humana. O efeito do mercúrio na cavidade bucal pode provocar o sangramento gengival, a perda do osso alveolar, a perda dos dentes, o excesso de salivação, o mau hálito, gosto metálico, leucoplasias, estomatites e pigmentação nos tecidos. Os efeitos sistêmicos causados pela contaminação do mercúrio podem ser assim resumidos: cardíacos, respiratórios, neurológicos, imunológicos, adenopatias linfáticas, anorexia, perda de peso e dores articulares. Este trabalho tem o objetivo de ressaltar os efeitos do mercúrio no meio ambiente, riscos à saúde do profissional e paciente, soluções para o ideal armazenamento e descarte e chamar a atenção quanto aos riscos, pois a exposição humana ao mercúrio ocorre principalmente por inalação de vapores em consultórios odontológicos. O processo de contaminação do meio ambiente ocorre por descuido na utilização deste metal e seu descarte inadvertido nos lixos, terra, água e ar. Os resíduos contendo Mercúrio devem ser acondicionados em recipientes sob selo d'água e encaminhados para recuperação.

Título: O Cirurgião Dentista atuando em uma Odontologia Sustentável: é possível?

Autores: Camila Jordana Oliveira Tavares, Yankha da Silva Santana, Kemilly Mirelle Batista César, Thaynara de Alencar Braga, Pedro Henrique Silva Pina, Júlia Barbosa Martini, Jéssica de Oliveira Luiz Damasceno, Gustavo Adolfo Martins Mendes, Juliane Guimarães de Carvalho, Luciana Carvalho Boggian

Resumo: A sustentabilidade na Odontologia implica em atitudes ecologicamente adequadas, que preservem os recursos naturais; ações que sejam economicamente aceitáveis, valorizando o ser humano e oferecendo o melhor desempenho de seu trabalho, evitando gastos e perdas desnecessárias. Este trabalho tem por objetivo mostrar através de fotos algumas práticas de atuação sustentável em consultório odontológico e ressaltar a importância do cirurgião dentista na atuação de uma odontologia sustentável. Também é necessária uma divulgação e discussão no meio acadêmico objetivando capacitar os futuros cirurgiões dentistas, de modo que, estes, exerçam suas atividades profissionais com responsabilidade ambiental, pois o cirurgião dentista pode contribuir com a sua parcela de responsabilidade ambiental, na medida em

que, venha a realizar atividades sustentáveis com consciência ambiental. É fundamental a participação de acadêmicos e cirurgiões dentistas para a realização de uma odontologia sustentável.

Título: Simulação de radiografia panorâmica da dentição mista com materiais não biodegradáveis

Autores: Amanda Letícia Beltério, Ana Karoyne Barbosa de Souza, Andra Natielly de Pina Pinho, Bruno Gonçalves Andrade, Cláudia Daniella Costa Chaves, Lívia Pereira Rocha, Tatiane de Castro Miranda, Evelin Soares de Oliveira.

Resumo: Na sexta semana de vida intrauterina ocorre a proliferação do epitélio oral da maxila e mandíbula, formando as lâminas dentárias, a partir das quais os botões dentários darão origem aos dentes. Este trabalho teve como finalidade simular uma radiografia panorâmica da dentição mista, no 2º período transitório. Para tal, foi utilizado isopor de espessura grossa recoberto por película de raios-x, representando uma radiografia panorâmica, os dentes permanentes e decíduos foram confeccionados em massa de biscoito. A dentição mista geralmente ocorre entre os 6 e 12 anos de idade, e se inicia com irrupção dos primeiros molares permanentes, esta fase pode ser dividida em três períodos: Período transitório, período inter transitório e segundo período transitório. O segundo período transitório é a fase final da dentição mista, momento em que ocorre a troca dos caninos decíduos pelos caninos permanentes, e dos molares decíduos pelos pré-molares. A imagem panorâmica é especialmente importante em crianças na fase de troca de dentes, a dentição mista é uma fase que ocorre em todos os indivíduos, e é representada por dentes decíduos e permanentes em uma mesma arcada. A avaliação da posição e do estágio de desenvolvimento intraósseo dos germes dos dentes permanentes permite a identificação dos desvios no padrão normal de erupção, que podem ocasionar desordens na oclusão. Durante o ciclo de vida das radiografias são gerados resíduos, sólidos e líquidos. Os sólidos, como as películas de radiografia, precisam de muito tempo para que ocorra sua degradação originando resíduos de películas onde na composição dos mesmos são encontrados prata e vestígios de chumbo.

Título: Anaurilândia: Uma vida em fotos; uma família para eternidade.

Autores: Ana Karoline de Moraes Pina, Bruno Gonçalves Andrade, Debora Curado Merguerditchian, Giuliano Caixeta Serpa, Jéssica de Oliveira Luiz Damasceno, Kayus Ferreira e Souza, Laila Crislei de Andrade Oliveira, Mariana Rodrigues De Oliveira, Mário Serra Ferreira, Murilo Antonio de Melo Nascimento, Rayza Rechetnicou, Samuel Camargos Gomes, Tatiane de Castro Miranda, Valeska Martins Reis.

Resumo: Segundo o Plano Nacional de Extensão (1999) a "extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade".

A extensão universitária contribui significativamente com a qualidade de vida da sociedade, formando uma ponte entre a instituição de ensino e a população, através de assistência, prevenção, promoção de saúde, entre outros. Porém tem como maior dificuldade transmitir aos acadêmicos a importância da relação da pesquisa e ensino frente as demandas sociais. Através da extensão o acadêmico percebe que sua formação está além do seu conhecimento técnico científico, podendo levar tais conhecimentos para a realidade, fazendo com que a participação do aluno contribua para sua formação técnica e cidadã. O vídeo tem como objetivo principal despertar os acadêmicos sobre a importância da extensão universitária, mostrando o quão gratificante é levar melhorias de vida à sociedade. O Projeto Uma Semana Pra Jesus 2016, aconteceu na cidade de Anaurilândia/MS, durante os dias 15 a 24 de julho de 2016. Durante essa semana tivemos oportunidade de compartilhar experiências incríveis, trazendo para casa gratidão a Deus por termos ajudado de tantas maneiras as pessoas daquela região, que necessitavam de atendimento e atenção. Este projeto trouxe uma incrível experiência, estimulando o desejo dos envolvidos as questões sociais. Compartilharemos por meio de um vídeo com fotos os momentos vividos no PMUSJ 2016, mostrando um pouco da oportunidade que o curso de odontologia da UniEvangélica nos proporcionou.

Título: Para a posteridade....

Autores: Vanessa Hayanne Ramos dos Santos, Leandro Brambilla Martorell, Mariana Rodrigues de Oliveira

Resumo: Ao longo da história, diversas pessoas foram agregando conceitos e processos que deram origem à fotografia como a conhecemos. O mais antigo destes conceitos foi

o da câmara escura, descrita pelo napolitano Giovanni Baptista Della Porta, em 1558. A primeira fotografia reconhecida é uma imagem produzida em 1826 pelo francês Joseph Nicéphore Niépce. E a imagem da primeira fotografia colorida da história, foi tirada por James Clerk Maxwell em 1861. A fotografia então se popularizou como produto de consumo a partir de 1888 com a empresa Kodak. A partir daí o mercado fotográfico experimentou uma crescente evolução tecnológica. No final do século XX, a grande mudança foi a fotografia digital produzida por câmaras digitais e aparelhos celulares do tipo smartphones. Isso resultou em uma facilidade de armazenamento e rapidez de transmissão pelo mundo, além da resolução da imagem ser muito melhor. Nesta exposição estão em evidência 5 fotografias impressas em tamanho 20cm x 30cm. Estas fotografias foram feitas durante a realização de projeto de extensão na Amazônia. As fotografias refletem momentos em que meu coração estava repleto de sentimentos de felicidade e emoção. Ao apertar o disparador quis que aquele acontecimento permanecesse para sempre através da recordação e também que pudesse compartilhar com outras pessoas aquele momento tão único que vivenciei. Em todas elas encontro muita saudade e felicidade de poder conhecer aquele pedaço do Brasil e aquela população. Um contexto de muita riqueza de beleza e cultura. Enfim, o presente e o passado se confundem todas as vezes que olho para as fotografias.

Título: Dente Grego

Autores: Anna Karolyna Cintra e Silva, Elias Gome Ferreira da Silva, Jessica de Oliveira Luiz Damasceno, Leticia Lopes Freitas, Nayara Gomes Ferreira da Silva, Yara Tavares Padilha, Leandro Brambilla Martorell, Gustavo Adolfo Martins Mendes.

Resumo: Ninguém sabe ao certo como o hábito de quebrar pratos para os gregos surgiu, mas é provável que tenha sido há mais de 4.000 anos. Uma hipótese é a de que os gregos antigos acreditavam que o barulho afastava os maus espíritos outra é a de que poderiam trazer sorte para aqueles que os quebrassem. Por volta da década de 1930, quebrar pratos havia se tornado uma prática tão comum que os restaurantes costumavam comprar cerâmicas especiais para serem espatifadas no final da noite, esse hábito tem, além disso, uma função prática: os rapazes aproveitam o estardalhaço para atrair a atenção das garotas e iniciar um possível namoro. Nos tempos modernos, a quebradeira também adquiriu sentidos mais simples, sendo usada para demonstrar apreciação do público ou para animar um grupo de pessoas. Pensando nisso de uma maneira inovadora

buscou-se conciliar a cultura grega com a odontologia, utilizando ao em vez de pratos, dentes de gesso, para que possam ser quebrados pelos visitantes da Mostra, utilizando o mesmo princípio da cultura grega: trazer sorte e espantar os males e os riscos que a profissão traz tanto aos profissionais como aos pacientes. Será utilizado gesso tipo 1 (branco) por apresentar características de ser mais friável tornando mais fácil a quebra dos dentes, apresentar cor branca que tem a semelhança a cor da porcelana utilizada pelos gregos, e ser de menor custo que os demais gessos no mercado. Espera-se que este trabalho, leve conhecimentos sobre a cultura grega e demonstrar uma interação cultural junto com a odontologia.

Título: Sed fugit interea fugit irreparabile tempus

Autores: Kayus Ferreira e Souza, Dayane de Almeida Brandão, Giulliano Caixeta Serpa, Moema Souza, Lila Louise Moreira Martins Franco, Wilson Mariano Junior, Gisela Pina, Ismar Nery Neto, Brunno Santos de Freitas Silva, Paula Damaceno Oliveira, Jose Cláudio Motão, Juliane Guimarães de Carvalho, Simone Sousa Silva Sant'Ana, Welington Ferreira de Moraes, Mário Serra Ferreira.

Resumo: O tempo, este componente inexorável de nossas vidas, deve ser aproveitado da melhor forma possível, devido a nossa composição corporal finita. O presente trabalho tem como escopo apresentar duas canções que representam a verdade universal da existência humana e nossa incapacidade de ser imortal, exceto pelos exemplos, atitudes e obras. As apresentações culturais - em todas as eras da humanidade - são ferramentas que direcionam existências e modificam personalidades, criando relações humanas benéficas para o desenvolvimento intelecto-moral. As músicas escolhidas serão tocadas e vocalizadas ao vivo pelos autores com sonoridade específica a canção com a intenção de proporcionar um momento especial que culminará na projeção concomitante de fotografias de discentes que serão disponibilizadas em tela, estimulando a percepção temporal e humanizando as relações interpessoais. Após a apresentação musical, os professores autores e homenageados da turma egressa do curso de Odontologia de Anápolis, entregarão rosas para os discentes do último período, com o objetivo de demonstrar a gratidão pelos anos passados e futuros, pelas experiências vivenciadas e pela oportunidade de fazer a diferença na formação profissional destes. As utilizações de rosas estão ligadas indefinidamente aos mais belos sentimentos, quando a vocalização se faz ineficiente, é uma expressão serena de bem querer e dos

mais sublimes e excelsos sentimentos. Assim, a apresentação sussurra no ouvido da plateia sobre a necessidade de ser melhor, de fazer a diferença no nosso círculo social e de impactar vidas, pois no final lembraremos do poeta Romano Públio Virgílio Maro, que na sua obra *Geórgicas* confabula sobre o tempo: mas ele foge: irreversivelmente o tempo foge.